

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

NAB 94

Data base: **Abril/2024**

Publicado em: **Junho/2024**

Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **FELIPE DELPINO E NATALIA LARA**

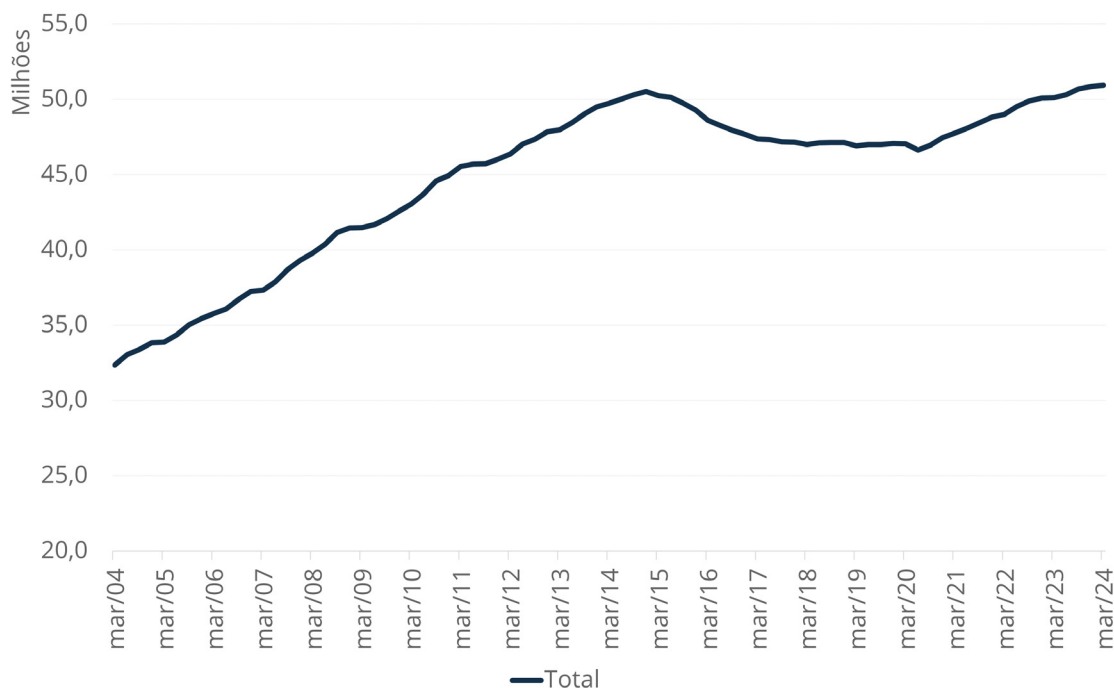
SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**



Mapeando tendências de cobertura por planos de saúde e implicações estratégicas

O número de beneficiários com planos de assistência médico-hospitalar atingiu 51,0 milhões em abril de 2024. Desde março de 2004, quando totalizava 32,4 milhões, houve crescimento gradual. Apesar das variações conjunturais, a tendência geral ainda é de aumento, com registro recorde no último mês (Gráfico A1).

Gráfico A1. Evolução do total de beneficiários com planos de saúde de assistência médico-hospitalar. Brasil, março de 2004 a março de 2024.



Fonte: SIB/ANS/MS - 04/2024. Elaborado pelo IESS em junho de 2024.

Entretanto, uma análise mais detalhada revela padrões distintos de crescimento e comportamento do número de beneficiários de planos de saúde, de acordo com a abrangência geográfica oferecida por esses planos.

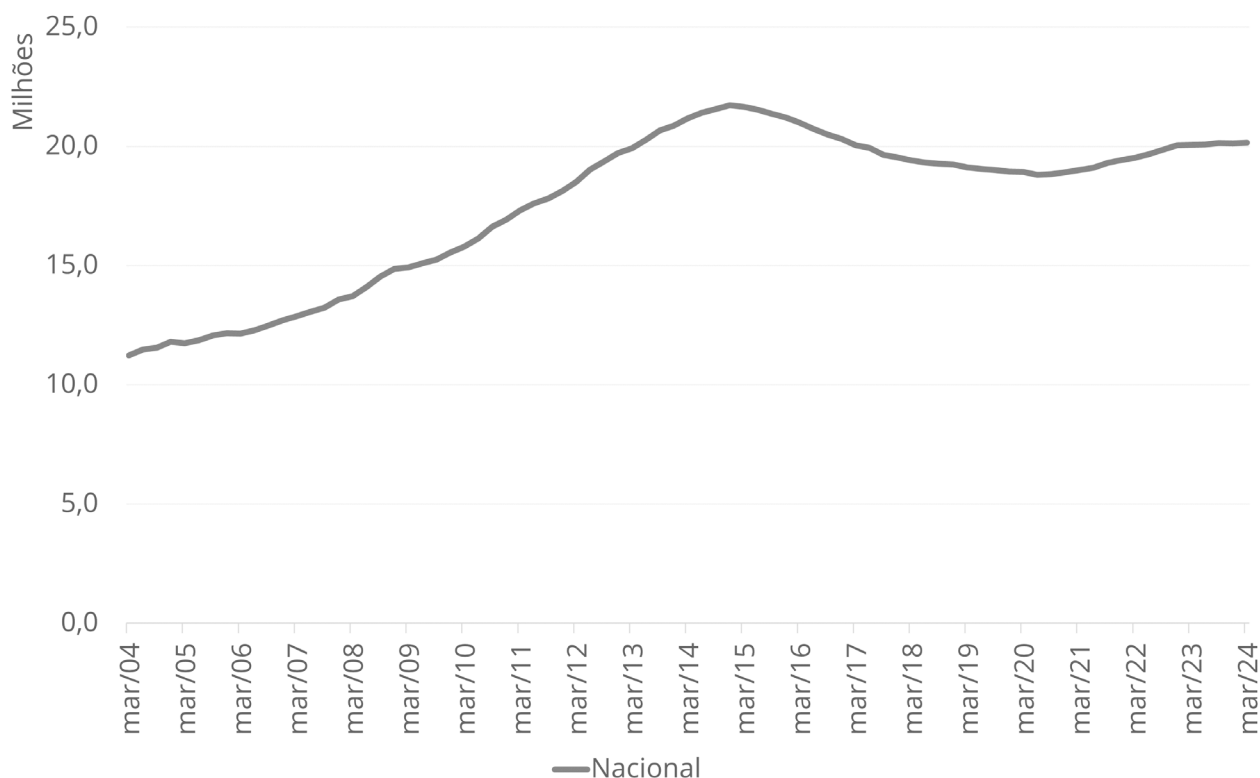
A abrangência geográfica é um aspecto da oferta de serviços de saúde, determinando a extensão territorial em que os beneficiários podem acessar os serviços cobertos pelo plano contratado (Resolução Normativa ANS nº 100, de 03 de junho de 2005). Nesse contexto, esta Análise Especial visa relatar o número de beneficiários em planos de saúde com assistência médico-hospitalar no Brasil, destacando a abrangência de cobertura desses planos ao longo do tempo.

Análise por Abrangência Geográfica:

A Resolução Normativa da ANS Nº 100/2005 define a área geográfica de abrangência como “a região em que a operadora deve garantir todas as coberturas de assistência à saúde contratadas pelo beneficiário”.

No segmento **Nacional** (cobertura em todo o território brasileiro), observa-se aumento consistente ao longo de 2004 e 2015, saltando de 11,3 para 21,7 milhões, respectivamente. Após esse período, o número de beneficiários que contrataram esse tipo de cobertura sofreu algumas oscilações, mas parece se estabilizar em torno de 18 e 20 milhões (Gráfico A2).

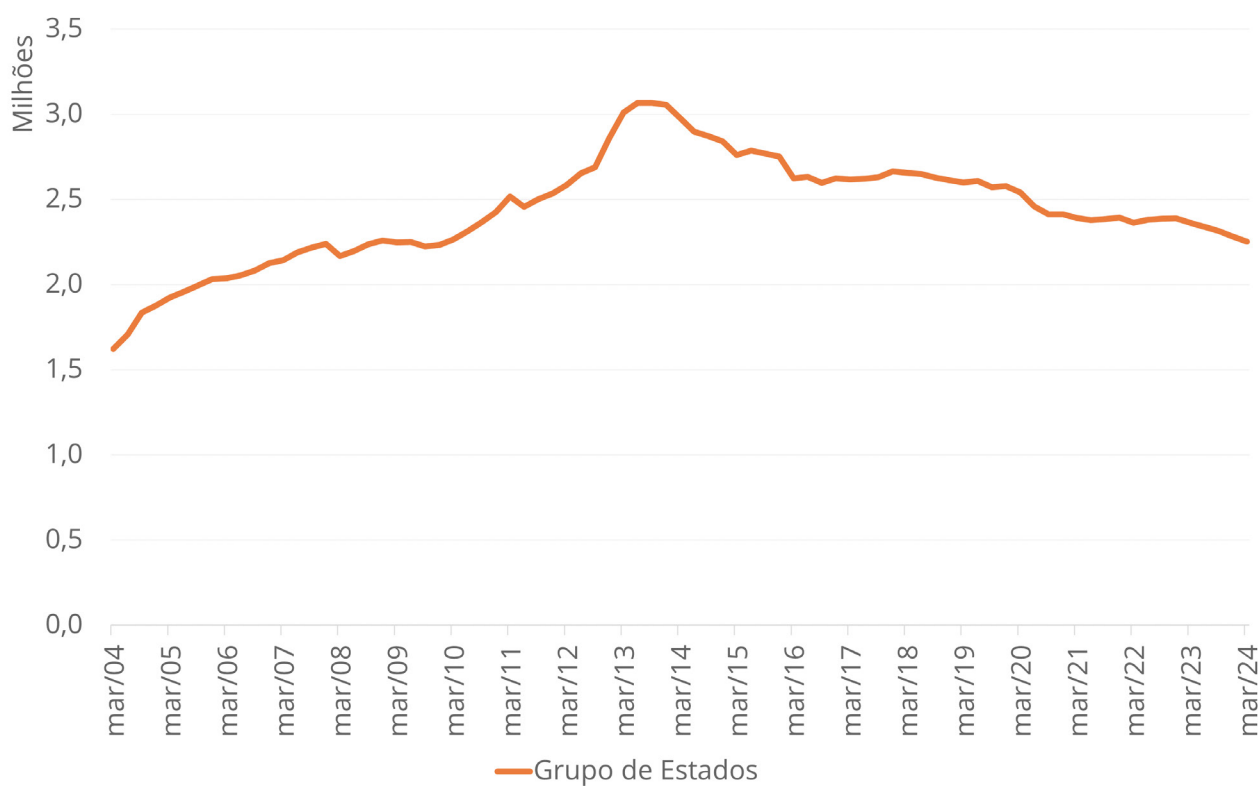
Gráfico A2. Evolução do total de beneficiários com planos de saúde de assistência médico-hospitalar e cobertura Nacional. Brasil, março de 2004 a março de 2024.



Fonte: SIB/ANS/MS - 04/2024. Elaborado pelo IESS em junho de 2024.

Os planos com abrangência em **Grupo de Estados** (cobertura em todos os municípios de pelo menos dois Estados, limítrofes ou não, sem atingir cobertura nacional, conforme a RN ANS N° 100/2005) mostram um padrão diferente. Inicialmente, entre 2004 e 2014, houve um crescimento acentuado no número de vínculos, passando de 1,6 para 3,1 milhões, respectivamente. No entanto, a partir de 2014, observa-se uma inversão nessa tendência, com uma queda significativa no número de vínculos (Gráfico A3).

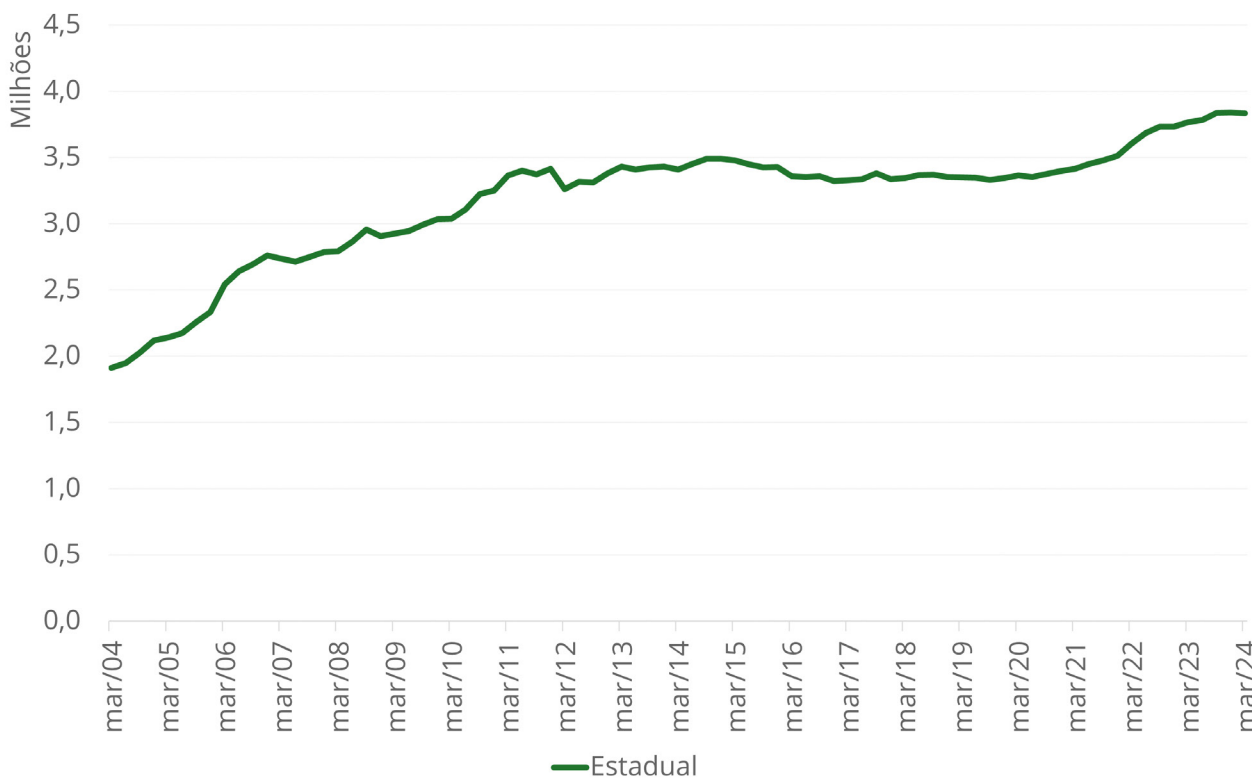
Gráfico A3. Evolução do total de beneficiários com planos de saúde de assistência médico-hospitalar e cobertura em Grupos de Estados. Brasil, março de 2004 a março de 2024.



Fonte: SIB/ANS/MS - 04/2024. Elaborado pelo IESS em junho de 2024.

Os planos **Estaduais** (cobrem todos os municípios do Estado contratado, conforme a RN ANS Nº 100/2005) exibiram variações pronunciadas entre 2004 e 2011, mantendo estabilidade entre 2011 e 2021 e uma tendência gradual de crescimento nos últimos trimestres analisados, atingindo um recorde de 3,8 milhões de beneficiários em março de 2024 (Gráfico A4).

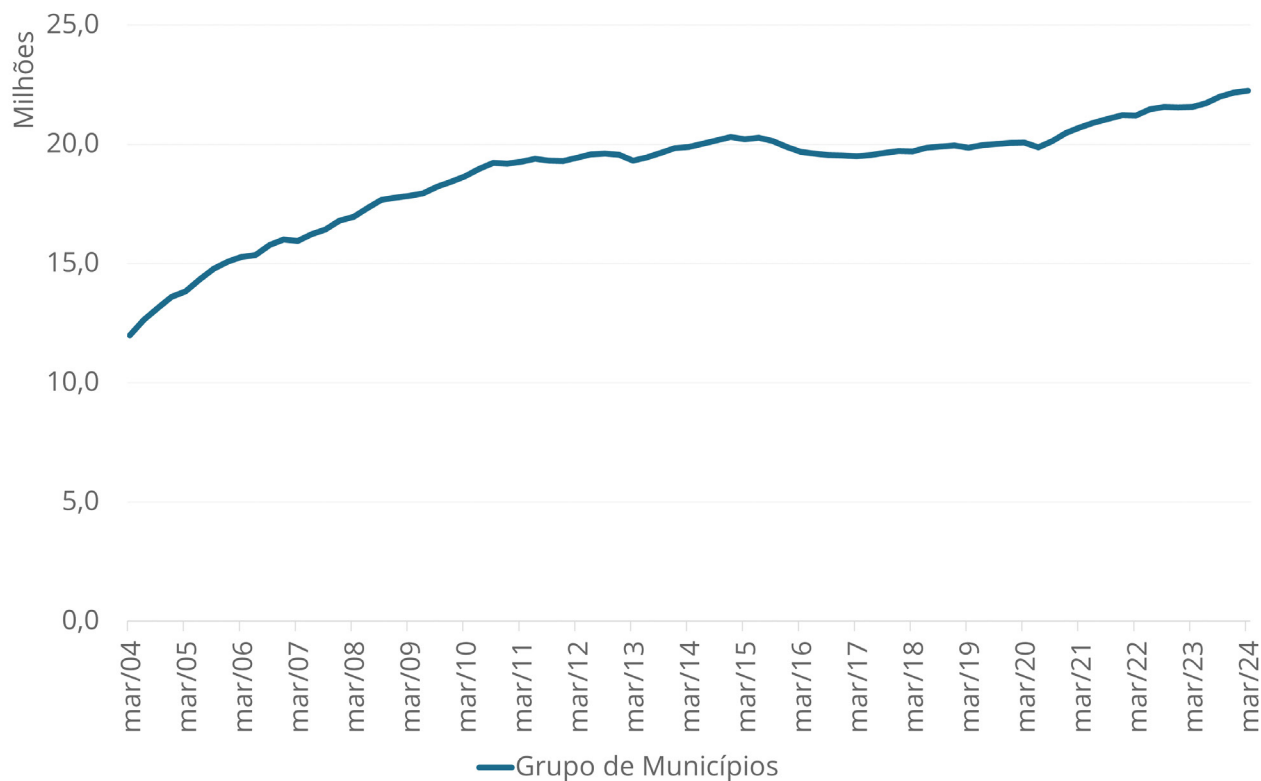
Gráfico A4. Evolução do total de beneficiários com planos de saúde de assistência médico-hospitalar e cobertura Estadual. Brasil, março de 2004 a março de 2024.



Fonte: SIB/ANS/MS - 04/2024. Elaborado pelo IESS em junho de 2024.

Os planos com abrangência em **grupo de municípios**¹ apresentaram crescimento significativo entre 2004 e 2011, com aumento mais lento entre 2011 e 2021. No entanto, a partir de 2021, observou-se uma nova aceleração nesse crescimento, resultando em recordes de vínculos nos últimos meses analisados (Gráfico A5).

Gráfico A5. Evolução do total de beneficiários com planos de saúde de assistência médico-hospitalar e cobertura em grupos de municípios. Brasil, março de 2004 a março de 2024.

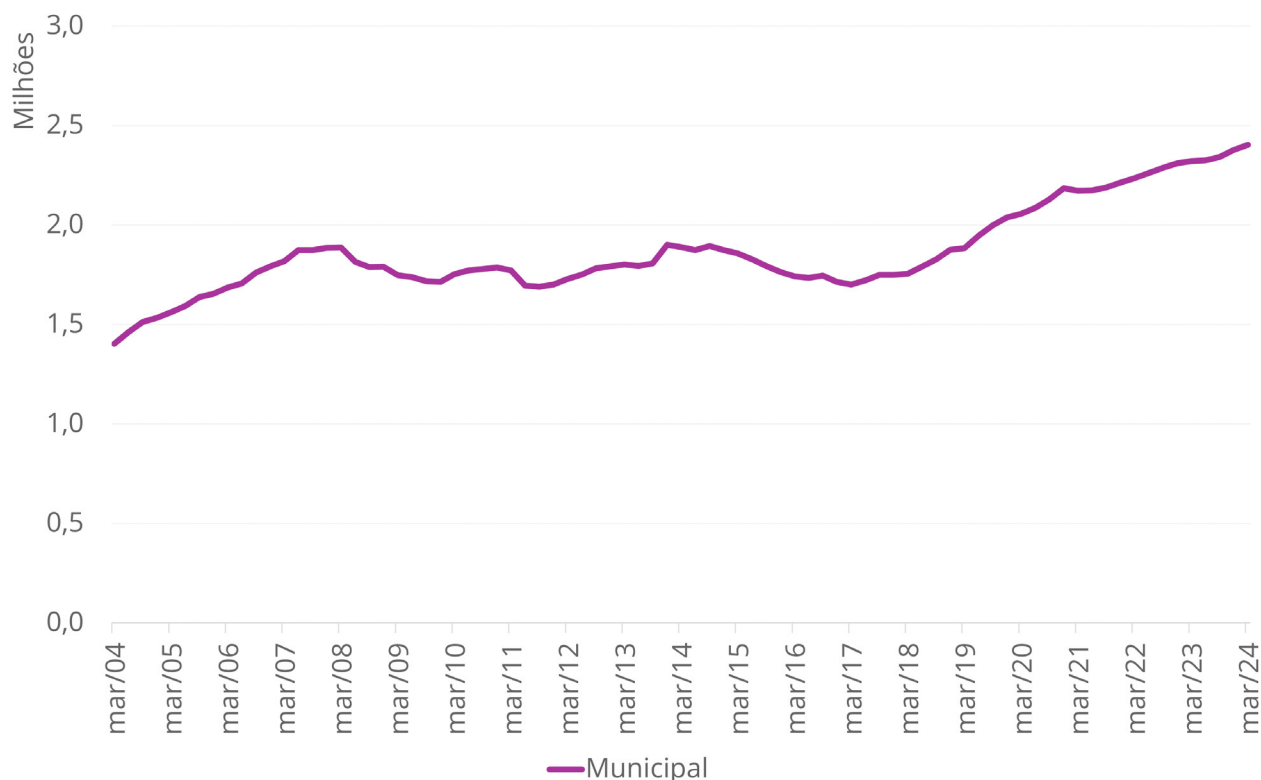


Fonte: SIB/ANS/MS - 04/2024. Elaborado pelo IESS em junho de 2024.

¹ Cobertura em mais de um e até 50% dos municípios do Estado contratado. Admite-se o agrupamento de município de Estados limítrofes, desde que observado o limite de 50% dos municípios em cada um deles (RN ANS N° 100/2005).

Os Planos **Municipais**, com abrangência limitada ao município contratado (RN ANS N° 100/2005), cresceram em número de vínculos entre 2004 e 2008. No entanto, entre 2008 e 2017, esse crescimento apresentou uma desaceleração, e o número de beneficiários oscilou entre 1,7 e 1,9 milhão. A partir de 2017, observou-se uma nova e marcante aceleração no aumento de vínculos, o que sugere um renovado interesse nesse tipo de cobertura, indicando possíveis mudanças nas preferências dos beneficiários (Gráfico A6).

Gráfico A6. Evolução do total de beneficiários com planos de saúde de assistência médico-hospitalar e cobertura Municipal. Brasil, março de 2004 a março de 2024.



Fonte: SIB/ANS/MS - 04/2024. Elaborado pelo IESS em junho de 2024.

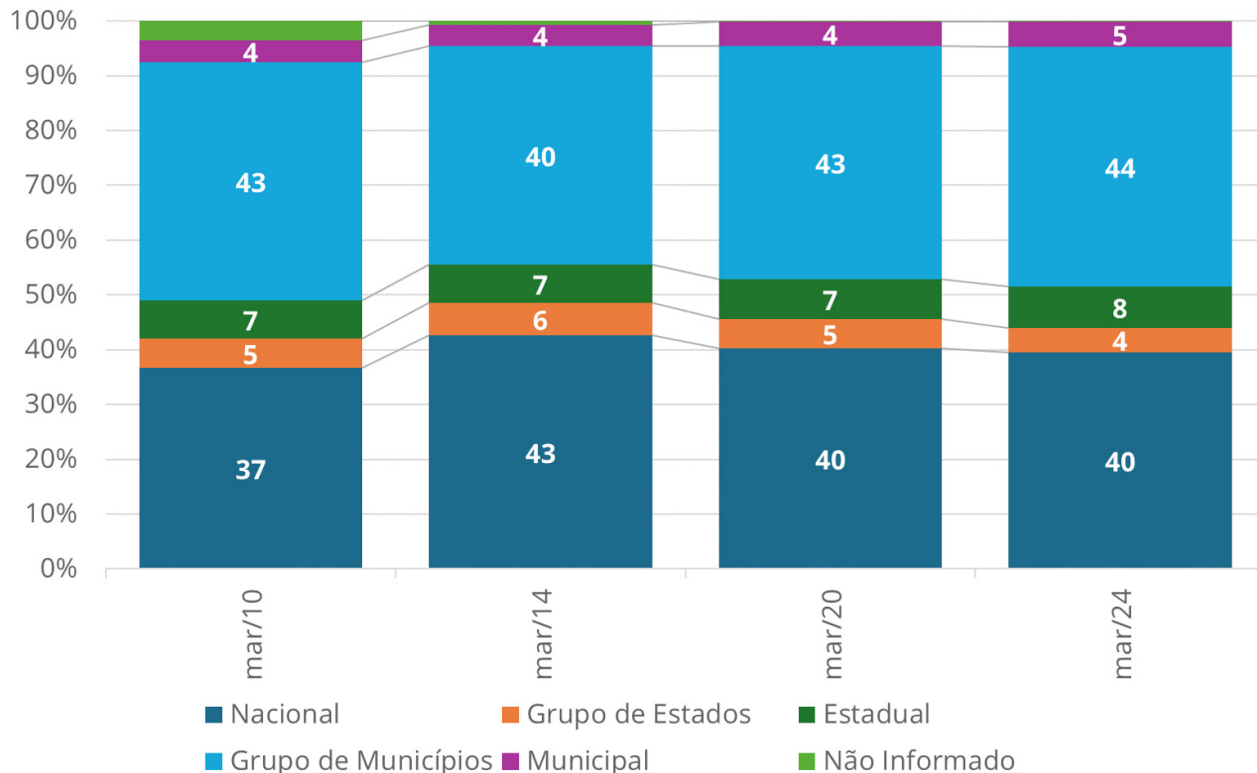
Conclusão

Esta análise detalhada da abrangência de cobertura geográfica oferece importantes informações para corretores e operadoras de planos de saúde, permitindo uma compreensão mais profunda das dinâmicas do mercado.

Entre março de 2010 e 2024, os planos nacionais registraram um crescimento médio anual² de 2,13%, os planos estaduais de 3,52%, os planos de grupos de municípios de 2,69%, e os planos municipais de 3,54%. Por outro lado, os planos de grupos de estados apresentaram uma leve redução de 0,06% ao ano.

Para uma compreensão mais abrangente, é relevante traduzir esses números absolutos em termos de representatividade por tipo de cobertura (Gráfico A7). Destaca-se que os planos com cobertura de grupos de municípios apresentaram aumento expressivo entre 2014 e 2024 (+4 pontos percentuais). As coberturas Estadual e Municipal registraram aumento de 1 ponto percentual nos últimos anos. Por outro lado, entre 2014 e 2024, a representatividade dos planos de Grupo de Estados e Nacional diminuiu, indicando possíveis mudanças nas preferências dos beneficiários ao longo do tempo (Gráfico A7).

Gráfico A7. Distribuição (%) dos beneficiários por área de cobertura de planos de assistência médico-hospitalar. Brasil, março de 2010, 2014, 2020 e 2024.



Fonte: SIB/ANS/MS - 04/2024. Elaborado pelo IESS em junho de 2024.

² Taxa de crescimento = (Valor final / Valor inicial) ^ (1 / Número de períodos) - 1

Uma possível hipótese é que crises econômicas e o contexto da pandemia de Covid-19 (início em março de 2020) influenciem em mudanças comportamentais: o aumento do desemprego, o fechamento de empresas e a percepção ampliada da necessidade e utilidade de possuir um plano de saúde podem ter levado os consumidores a escolherem opções mais acessíveis em termos de custo (sendo que planos com menor abrangência tendem a ser mais econômicos), enquanto as operadoras podem ter sido impulsionadas a reavaliar e ajustar a amplitude de cobertura geográfica de seus planos.

Essas descobertas oferecem um mapeamento abrangente das tendências do mercado de planos de saúde e fornecem orientações para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes. Essa compreensão detalhada das nuances do mercado e das preferências dos consumidores é essencial para adaptar os serviços oferecidos e garantir uma oferta mais alinhada com as necessidades e expectativas dos beneficiários em diferentes contextos geográficos.

Fontes

- I ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos em junho de 2024.
- I População - IBGE. Censo 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>.
- I BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos pelo IESS em junho de 2024. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>
- I BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Saúde Suplementar. RESOLUÇÃO NORMATIVA N° 100, DE 3 DE JUNHO DE 2005. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/ans/2005/res0100_03_06_2005.html >.

Notas Técnicas

- I Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- I Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.
- I Para o cálculo da taxa de cobertura, dividiu-se o número de beneficiários pela projeção das populações mensais para o 1º dia de cada mês do IBGE (Período 2000-2030, Revisão 2018). Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS, a qual divulga os dados baseados na população brasileira de 2012.

Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno
Ilustrações: Yurlick / Freepik

IESS

***INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

(11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br